



Sime repete proposta desrespeitosa

Após adiar por duas vezes, o Sime reuniu-se com o Sindmon-Metal nesta terça-feira (14) e nada trouxe de novo. Repetiu a proposta que prevê corte de conquistas dos trabalhadores e manutenção de condições precárias:

- reajuste salarial pelo INPC (2,92) a partir de janeiro para salários até R\$ 5.000,00 e, a partir desse patamar, valor fixo;
- em vez de retroativo, pagamento de abono para cobrir as diferenças salariais dos meses de outubro a dezembro (inclusive 13º salário);
- PLR de R\$ 400,00 somente se for aceita redução de remuneração de horas extras para apenas 50% da hora normal - atualmente no Grupo 19, o percentual é de 70% para as primeiras 20 horas, e 100% acima deste limite;
- Ou: PLR de apenas R\$ 100,00 com redução dos percentuais de horas extras para 60% e 90%

Frente a esse comportamento do Sime, o Sindmon-Metal decidiu apresentar apenas mais uma última contraproposta. Caso não haja possibilidade de acordo, a saída forçosamente é judicial. Lamentável que os patrões não respeitem os trabalhadores, apesar de já haver pendência da Convenção Coletiva de 2018.

O Sime certamente aposta no fato, igualmente desrespeitoso, de algumas empresas do G19 estarem dispensando trabalhadores veteranos para admitir novos como pessoa jurídica ou em contratos de trabalho intermitente, para dificultar mobilização.

A categoria não pode se curvar aos abusos desses patrões.

